

Cesta básica do Nordeste em 2020

O custo do conjunto dos alimentos essenciais subiu +1,42% no Brasil em fevereiro de 2020, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). A Região Nordeste obteve a maior variação no mês (+5,35%), tendo o Sul (-1,16%) registrado queda no custo da cesta básica. Seguem as oscilações nas demais regiões: Norte (+4,19%), Sudeste (+0,13%) e Centro-Oeste (-0,99%).

Em termos de valores monetários, a cesta mais cara permanece sendo a do Sudeste (R\$ 515,18), vindo a seguir a do Sul (R\$ 470,69), a nacional (472,22), Centro-Oeste (R\$ 466,50), Norte (R\$ 432,95) e Nordeste (R\$ 418,66), sendo esta última a de menor custo. Referidos valores estão detalhados na Tabela 1.

Em fevereiro, a cesta básica subiu em 10 das 17 capitais pesquisadas no País. Os aumentos mais expressivos ocorreram no Nordeste e Norte: Fortaleza (+6,83%), Recife (+6,15%), Salvador (+5,05%), Natal (+4,27%), Belém (+4,18%) e João Pessoa (+4,12%). Os menores crescimentos foram observados em Campo Grande (-2,75%), Vitória (-2,47%) e Porto Alegre (-2,02%). Em Aracaju, a cesta variou +0,68%.

Especificamente no Nordeste, em fevereiro, os principais incrementos ocorreram no preço do tomate (+54,5% em Fortaleza), banana (+7,6% em Recife), feijão (+4,4 em Recife) e pão (+2,2% em João Pessoa). Por outro lado, verificaram-se reduções no preço da carne (-5,0% em Aracaju); banana (-4,7% em João Pessoa); e feijão (-3,5% em Fortaleza).

No acumulado do primeiro bimestre de 2020, a cesta básica do Nordeste registrou a maior variação (+7,52%). Seguiram Norte (+4,54%) e a nacional (+2,34%). Com expressiva diferença, tem-se o Sudeste (+0,98%), Centro-Oeste (+0,41%) e Sul (-2,67%).

Duas capitais do Nordeste registraram expressivas variações nos dois primeiros meses de 2020: Salvador (+9,70%) e João Pessoa (+8,15%), além de Fortaleza (+6,77%), Recife (+6,72%), Natal (+5,77%) e Aracaju (+5,47%). Em termos de produtos, ocorreram expressivas oscilações no preço do tomate (+10,8% em João Pessoa); banana (+16,0% em Salvador); e feijão (+12,8% em Recife). Contudo, o custo da carne diminuiu -11,3% em Fortaleza nesse período.

Em doze meses, terminados em fevereiro de 2020, a cesta do Nordeste aumentou 9,05%. Considerando-se as capitais do Nordeste, a variação mais expressiva da cesta ocorreu em Recife (+11,67%), seguida por Fortaleza (+11,06%), Salvador (+8,97%), Natal (+8,07%), João Pessoa (+6,80%) e Aracaju (-2,22%). Em relação aos produtos, os principais incrementos de preços ocorreram no tomate (+41,5% em Salvador); carne (+30,2%) e banana (+12,5%), ambos em Recife; e leite (+17,2%) em Natal. Em sentido inverso, as principais reduções de preços verificaram-se no feijão (-32,0% em Recife); leite (-9,2%) e banana (-9,7%), ambos em Aracaju.

Em termos de valores monetários, Fortaleza permanece com a cesta básica mais cara no Nordeste (R\$ 462,99). Observa-se que a cesta dos fortalezenses é 10,6% maior que o valor da cesta regional (R\$ 418,66), além de superar em 24,7% a cesta mais barata da Região, ou seja, a de Aracaju (R\$ 371,22). Seguem os valores das cestas nas demais capitais da Região: Recife (R\$ 420,27), Natal (R\$ 405,88), João Pessoa (R\$ 403,98) e Salvador (R\$ 395,49).

Após registrar declínio em 2017 (-7,3%), o custo da cesta básica no Brasil incrementou em 2018 (+9,9%) e em 2019 (+9,2%). No Nordeste, as variações da cesta foram: em 2017 (-7,7%), em 2018 (+6,0%) e em 2019 (+8,67%). Apesar do cenário econômico recessivo, considerando-se a pandemia da Covid-19, projeta-se crescimento do custo da cesta básica do Brasil e Nordeste em 2020, de aproximadamente 10%, tendo em vista a desarticulação de cadeias produtivas alimentícias, com a consequente redução na oferta de produtos, possíveis aumentos nos custos de produção, além das interrupções nos sistemas de transporte e logísticas de abastecimento. Registre-se ainda que as mudanças nos hábitos de consumo da população, a exemplo das compras de alimentos *on line* e do tipo *delivery*, tendem a elevar os preços pagos pelos consumidores.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste / ETENE.

Tabela 1 - Valor (R\$) e variação (%) da Cesta Básica no Brasil e Regiões

Período	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Brasil
2019 Jan	384,77	367,44	417,00	464,01	421,39	421,81
Fev	383,76	383,92	426,26	476,62	431,21	433,20
Mar	408,66	406,45	458,78	504,36	461,25	460,07
Abr	423,16	420,78	476,26	519,86	478,74	475,56
Mai	418,04	414,79	459,52	500,35	473,02	462,48
Jun	407,66	406,82	441,21	499,63	472,39	456,74
Jul	403,34	391,84	436,41	486,63	467,51	445,86
Ago	393,93	368,09	419,74	472,38	454,79	429,62
Set	382,11	360,60	408,18	465,30	441,35	420,85
Out	377,35	358,96	423,60	466,57	442,21	422,37
Nov	381,28	358,88	426,96	461,32	437,15	420,51
Dez	414,13	389,36	464,61	510,19	483,60	461,41
2020 Jan	415,54	397,38	471,16	514,50	476,20	465,59
Fev	432,95	418,66	466,50	515,18	470,69	472,22
Variação da Cesta Básica (%)						
% em fev	4,19	5,35	(0,99)	0,13	(1,16)	1,42
% em 2020	4,54	7,52	0,41	0,98	(2,67)	2,34
% 12 meses	12,82	9,05	9,44	8,09	9,15	9,01

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Tabela 2 - Valor (R\$) e variação (%) da Cesta Básica no Nordeste e capitais selecionadas

Região/Capital	Valor (R\$)	Var. % em Fev	Var.% em 2020	Var.% em 12 Meses
Fortaleza	462,99	6,83	6,77	11,06
Recife	420,27	6,15	6,72	11,67
Natal	405,88	4,27	5,77	8,07
João Pessoa	403,98	4,12	8,15	6,80
Salvador	395,49	5,04	9,70	9,97
Aracaju	371,22	0,68	5,47	-2,22
Nordeste	418,66	5,35	7,52	9,05

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Tabela 3 - Variações dos preços dos alimentos nas capitais do Nordeste - Em %

Alimento	12 Meses				Em 2020			
	Maior Variação		Menor Variação		Maior Variação		Menor Variação	
	Variação (%)	Capital	Variação (%)	Capital	Variação (%)	Capital	Variação (%)	Capital
Carne	30,2	Recife	5,3	Aracaju	2,3	Salvador	-11,3	Fortaleza
Pão	7,5	Salvador	-0,7	Recife	2,0	Recife	-2,7	Aracaju
Tomate	41,9	Salvador	6,2	Aracaju	108,0	João Pessoa	30,2	Recife
Banana	12,5	Recife	-9,7	Aracaju	16,0	Salvador	1,0	Natal
Feijão	-18,1	Natal	-32,0	Recife	12,8	Recife	-2,1	João Pessoa
Leite	17,2	Natal	-9,2	Aracaju	1,5	Fortaleza	-5,3	Recife

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.